



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2013

EM ARACAJU

# Usuários de álcool e drogas assistidos

As pessoas que sofrem transtornos mentais por causa do uso indiscriminado de álcool e drogas terão uma melhor assistência na rede municipal de Aracaju. É o que foi informado em audiência pública realizada na manhã de ontem, 20, no Ministério Público Estadual (MP). Segundo a promotora de Justiça Euza Missano, o MP, atendendo a fiscalização de Vigilância Sanitária, devido às inadequações sanitárias dos dois Centros de Atendimento Psicossocial [CAPS], David Capistrano e Álcool e Drogas Primavera [AD Primavera], teve que ajuizar uma ação civil pública para que houvesse as devidas adequações.

“A ação foi ajuizada no ano passado, foi concedida liminar e graças a Deus hoje recebemos boas notícias de que amanhã já serão inauguradas as novas instalações do CAPS AD Primavera. Isso vai garantir uma maior assistência à população com transtornos mentais pelo uso abusivo de álcool e drogas”, comemorou Euza. O CAPS AD Primavera vai funcionar 24 horas. E gradativamente será implantado o sistema de atendimento noturno. “Porque vai haver um realinhamento de pessoal”, frisou a promotora.

Com relação ao CAPS David Capistrano, “que em tese está fora do prazo que foi determinado pela Justiça para a conclusão das obras, houve indicação do município de que as obras estão em andamento e que foi dado prazo até o dia 18 de abril para entrega do prédio do David Capistrano pronto”, concluiu. Com isso, esse

passa a ser mais um CAPS entregue à população de Aracaju sem as inadequações sanitárias. “Vamos comunicar à autoridade julgadora, principalmente porque não houve o cumprimento com relação à finalização das obras do David

Capistrano. Mas, somente essa modificação e esse realinhamento em toda estrutura para o paciente mental já qualifica a assistência por parte do município de Aracaju à população”, disse.

Euza Missano ressaltou ainda que em audiências anteriores foi fechada a composição da abertura de vagas por conta de ação civil pública movida pelo MP. Com isso foram fechados contratos com a Clínica São Marcelo, que vai disponibilizar 80 leitos psiquiátricos para a internação. Desses, dez são para Álcool e Droga (AD). Além disso, serão abertos 16 leitos em um prazo de 30 dias no Hospital São José. Sem contar com mais 14 leitos que já estão ativos no Hospital de Cirurgia.

“Com isso a gente já tira um pouco a questão relacionada a leitos pediátricos dentro de um hospital psiquiátrico para leitos de um hospital geral. Isso é importante para o bem-estar do usuário e da pessoa com transtorno mental, que necessita de um tratamento com o equilíbrio adequado para sua família”, declarou a promotora, ao comemorar os resultados da ação civil pública movida pelo MP para a adequação do atendimento psiquiátrico. “Felizmente, na parte de saúde mental, nós podemos informar que já conseguimos dar um salto de qualidade para a assistência, embora ainda tenhamos muita coisa a fazer principalmente na assistência em urgência. Precisamos deixar as escalas de psiquiatras da única porta aberta que nós temos, que é o Hospital São José, completas, sem furo para

André Moreira



**EUZA MISSANO** conduziu audiência pública